

**Projeto Musicanto 2017:
o desenvolver e viver a arte e a cultura no Instituto Federal do Sudeste de
Minas Gerais - *Campus* Barbacena sob a ótica estudantil**

Jussara Candida Soares

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG) – Barbacena, MG

jussarasoaresadm@gmail.com

Fabiana Grigório da Silva

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG) – Barbacena, MG

adm.fabianagsilva@gmail.com

Resumo

Este relato de experiência fundamentou-se em apresentar a trajetória vivenciada por duas discentes pesquisadoras extensionistas no Projeto Musicanto, realizado durante o ano de 2017, no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - *Campus* Barbacena (doravante IF Barbacena). O projeto dispôs como proposta criar momentos de convivência social através da arte e da cultura, expressando a musicalidade na comunidade interna e externa por meio de apresentações em forma de coral. O objetivo principal do projeto extensionista baseou-se em propor os benefícios da música através da harmonia dada pelo convívio entre os envolvidos no projeto, que inicialmente foi constituído por 46 integrantes, sendo: cinco docentes; 24 discentes; 16 técnicos administrativos; um terceirizado e três colaboradores externos, apresentando um total de 49 componentes. A metodologia utilizada neste projeto ancorou-se no levantamento bibliográfico próprio do tema e o método qualitativo orientou as ações extensionistas *in loco*. Esse tipo de ação oportunizou que os envolvidos colaborassem para o desenvolvimento do projeto e, *a posteriori*, em seu desenvolvimento pessoal, através das demandas que apresentavam ao longo de toda a ação extensionista. Sendo esse método visto como próprio da extensão, ora que seus participantes norteiam as atividades transversalmente das necessidades sentidas e percebidas ao longo do projeto. Por fim, percebeu-se que o trabalho e o desempenho do coral geraram voz e visibilidade aos envolvidos; fortaleceu a relações interpessoais; promoveu e divulgou a arte e cultura através da formação de coletivos musicais; proporcionou conhecimento teórico próprio da música e da cultura, e por fim, expôs discussões das temáticas sobre o canto e a história da arte.

Palavras-chave: música; manifestação cultural; relações interpessoais.

Introdução

A escolha por este relato de experiência sobre o Projeto Musicanto emergiu da busca pelo entendimento dos benefícios proporcionados pela música nas mais diversas áreas do saber humano. Ao considerar as atividades escolares, tais benefícios se tornam ainda mais evidentes, pois fazem parte do currículo pedagógico das instituições públicas e privadas desde 2011, e na atualidade a aprendizagem musical deve fazer sentido para o aluno.

O ensino deve se dar por intermédio do contexto musical e da região na qual a escola está situada, não a partir de estruturas isoladas, preservando os valores e costumes regionais (BRASIL, 2008). Nesse contexto, a musicalidade facilita o processo dialógico da extensão com o ensino; permite o desenvolvimento artístico e cultural; possui caráter interdisciplinar, podendo envolver todas as áreas de formação e todos os níveis de ensino -neste caso, o Instituto Federal de Barbacena com os demais envolvidos. O canto pode ser compreendido como prática sociocultural e educativo-musical como afirma Amato (2007):

O canto coral configura-se como uma prática musical exercida e difundida nas mais diferentes etnias e culturas. Por apresentar-se como um grupo de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, o coro é um espaço constituído por diferentes relações interpessoais e de ensino-aprendizagem, exigindo do regente uma série de habilidades e competências referentes não somente ao preparo técnico musical, mas também à gestão e condução de um conjunto de pessoas que buscam motivação, aprendizagem e convivência em um grupo social (AMATO, 2007, p. 1).

Nesse saber, a proposta do Projeto Musicanto tornou-se relevante para a instituição visto que busca o desenvolvimento cultural e pessoal, não somente da comunidade pertencente à academia, mas também, para o público local. Esse empenho proporcionou, noutro momento, a conquista de reconhecimento interinstitucional e favoreceu momentos de interação entre o público envolvido; espaço para os músicos do *Campus* e também de outras instituições acadêmicas; além de contribuir para fortalecimento cultural do município.

Assim sendo, este relato de experiência visou expor as vivências de duas acadêmicas pesquisadores extensionistas deste projeto, enaltecendo como a difusão das técnicas musicais presentes no Projeto Musicanto favoreceram para o alcance das metas planejadas, a necessidade de participação coletiva entre os mais variados segmentos e, finalmente, a criação e mantimento de coletivos artísticos musicais por intermédio de exposições artísticas internas

e externas vinculadas ao instituto.

Metodologia do projeto

O projeto Musicanto teve sua execução dada entre maio e dezembro de 2017, realizado no espaço reservado à sala de reuniões da Diretoria de Extensão e no anfiteatro do Instituto Federal de Barbacena. O método utilizado, inicialmente, pautou no levantamento bibliográfico dos saberes próprios ao tema e posteriormente numa análise no que se refere o ensino coletivo de musicais, buscando junto à comunidade o desenvolvimento e difusão da arte e cultura por meio de coletivos musicais, realizando apresentações ao público em Barbacena e região.

A iniciação do projeto aconteceu com a estruturação da equipe de colaboradores externos, os quais nortearam os envolvidos na ação extensionista com ensinamentos técnicos de musicalidade e oratória. Logo após, iniciou a divulgação, por intermédio de edital interno, para o preenchimento das vagas e seleção dos futuros participantes, não haveria limite mínimo para o preenchimento das vagas reservadas aos servidores em geral e discentes. Estruturada a equipe, o método de participação orientou as atividades, visto que todos os envolvidos contribuíram na elaboração dos planos de aulas de canto, a saber: técnicas vocais; repertórios musicais para as apresentações; horários de realização das atividades e por último, mas não menos importante, elaboração de um plano de apresentações internas e externas as quais seriam realizadas iniciando o segundo semestre de 2017.

As atividades de extensão aconteciam nas segundas-feiras, no período vespertino, e nas quartas e quintas-feiras, em horário matutino e noturno. Todas as ações tiveram por atores principais os dois colaboradores externos e profissionais da música, a maestrina e soprano Tamyres Brandão e o barítono Daniel Falzoni, existia uma alternância entre ambos para cada aula, de maneira que atendessem às necessidades sentidas e percebidas ao longo do projeto.

Desde a iniciação, os docentes de música sensibilizaram os participantes da necessidade de se criar uma consciência corporal, de modo que todos adquirissem uma impostação vocal junto às devidas técnicas de canto e respiração. Houve também a separação das vozes com o mesmo registro vocal, objetivando uma harmonia no coral, organizando-as em primeira e segunda voz. Na primeira voz, ou voz de sustentação, a equipe estava composta majoritariamente por discentes com potência vocal grave e mais forte, cabendo a esses o arquétipo de base para os demais. Já no segundo grupo comportavam os ditos segunda voz,

aqueles que arranjavam uma linha melódica composta por vozes mais agudas, também nomeados sopranos.

O repertório musical conteve em seu desenvolvimento participação coletiva e esteve ancorado por melodias nacionais e internacionais e de cantos natalinos, vistas de agrado geral, o que favoreceu o contato com a música em outros idiomas como, por exemplo, em língua inglesa, italiana e espanhola. Todas as etapas seguiam os ensinamentos técnicos, objetivando o som harmônico, sincronizando o coro e treinamento da respiração ao longo do canto.

Um ponto de destaque neste projeto está em que se realizou trabalhos de audição e correção do tom junto à nota musical emitida quer por teclado, quer por violão, algo que favoreceu consideravelmente a percepção das notas musicais. Após as atividades, cabiam aos docentes encaminharem áudios das respectivas músicas ensaiadas, com a finalidade de que os integrantes pudessem ouvi-las quantas vezes fossem necessárias de maneira que, *a posteriori*, alcançassem a tonalidade que a canção exigia.

Em decorrência das ações participativas, ocorreu então o engajamento de todos envolvidos, emergindo o sincronismo esperado; resultado do belo trabalho em equipe e dos esforços dos coralistas e professores. Como resultado, a equipe apropriou-se de confiança e o diariamente apresentavam melhoria musical e uso adequado da técnica própria do canto.

Em meados do segundo semestre do ano de 2017, iniciaram os convites para apresentação do coral em eventos externos ao instituto. O convite inicial aconteceu durante o Recital Beneficente dos Alunos do Conservatório Municipal de Barbacena, tendo como entrada para o evento a entrega de alimentos que, em seguida, seriam distribuídos às comunidades carentes da região. A segunda exposição ocorreu por convite do diretor-geral do Instituto Federal de Barbacena para uma apresentação durante as festividades de aniversário da instituição. A apresentação teve como palco o jardim paisagístico do *Campus*. A terceira apresentação realizou-se no IV Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMEPE) (FIGURA 1), realizado no Instituto Federal Sudeste Minas Gerais - *Campus* de Juiz de Fora no ano de 2017, onde participaram os corais dos demais Institutos Federais. A abertura das festividades aconteceu com a participação de todos os corais, cantando juntos o Hino Nacional Brasileiro.

Figura 1 – Coral Musicanto no IV SIMEPE, IF Juiz de Fora, Minas Gerais.



Fonte: BERNINI SILVA, 2017¹.

O coral Musicanto recebeu também convites para outras participações em eventos de finais de ano (FIGURA 2) de maneira que expusessem seu repertório natalino. Uma dessas atividades dispôs por espaço a galeria do *BQ Shopping*, em Barbacena, Minas Gerais, no qual contou com a presença de convidados externos como o pianista Miguel Junno e o jovem tenor Bráulio Moraes Duarte, os quais participaram com o solo na música internacional *O Holy Night*².

A última apresentação ocorreu em uma confraternização no Espaço Avenida, localizado também em domínio barbacenense, durante um festival de massas. Tal festividade contou com a presença do público local, juntamente com as participações do Coral do Bairro Monte Mario de Barbacena e do Coral do Conservatório Municipal da cidade, onde todos em um só coro cantaram as músicas natalinas, comemorando o fim de um ano de muito trabalho.

¹ Fotos de Parley Lopes Bernini Silva para registro das apresentações e atividades externas do Coral Musicanto, no ano de 2017.

² *O Holy Night* é uma composição da cantora, compositora, produtora musical e atriz estadunidense Mariah Carey. A composição é resguardada por direitos autorais por: SME (em nome de Columbia); UBEM, UMPG Publishing, ASCAP, Sony ATV Publishing, UMPI, AMRA, SOLAR Music Rights Management, CMRRA e 18 associações de direitos musicais.

Figura 2 - Apresentações externas do coral Musicanto.



Fonte: BERNINI SILVA, 2017.

Ao final do projeto aplicou-se um questionário para os participantes com a finalidade de avaliar a satisfação a respeito das atividades realizadas e que num segundo cenário favorecesse a melhoria do projeto para o ano posterior.

Considerações finais

Neste relato de experiência houve a busca por refletir sobre as práticas musicais relacionadas ao Projeto Musicanto à luz de duas discentes pesquisadoras, aspecto que ofertou conhecimento teórico e artístico para os participantes do coral e as sujeitas deste trabalho. A música proporcionou uma convivência entre a equipe, fortalecendo a essência de cada um e respeito ao próximo, onde as diferenças perderam lugar na busca de um objetivo único: a participação coletiva que gerasse voz e visibilidade, fortalecesse a relações interpessoais; promovesse e divulgasse a arte e cultura através da formação de coletivos musicais e, por fim, apresentasse discussões das temáticas sobre o canto e a história da arte na instituição. Tal experiência proporcionou que se trabalhasse a capacidade do canto de cada integrante, além de permitir fortes elos de amizade e companheirismo.

Assim sendo, o trabalho com a música no Projeto Musicanto expôs as discussões das temáticas sobre a voz, trabalho em equipe, história da arte no decorrer do tempo e como

respeitar os companheiros de trabalho diante de suas dificuldades. Concluiu-se que o projeto superou as expectativas, pois realizou a interação social e estimulou a criatividade, a responsabilidade e principalmente a autoestima no grupo.

Referências

AMATO, Rita Fucci. **O canto coral como prática sociocultural e educativo-musical.**

Goiânia: Opus, v. 13, n. 1, p. 75-96, jun. 2007. Disponível em:

<<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/295/273>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino de música será obrigatório.** Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/222-noticias/537011943/11100-sp-433581153>> Acesso em: 16 ago. 2018.

NASCIMENTO, Thaís Vieira do. **Compreensão da vivência musical de alunos com**

necessidades educativas especiais: uma pesquisa-ação no espaço das oficinas - espaço terapêutico e educacional. Dissertação [Mestrado] - Universidade Federal de Goiás, Escola de Música e Artes Cênicas, 2013. Disponível em:

<https://mestrado.emac.ufg.br/up/270/o/THA%C3%8DS_VIEIRA_DO_NASCIMENTO.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2018.

**Project Musicanto 2017:
developing and living art and culture at the Federal Institute of Southeast Minas Gerais
- *Campus* Barbacena from a student perspective**

Abstract

This experience report was based on presenting the trajectory experienced by two student extension researchers in the “Musicanto” Project carried out during 2017, at the Federal Institute of Southeast Minas Gerais - Campus Barbacena (hereinafter IF Barbacena). The project proposed to create moments of social coexistence through art and culture, expressing musicality in the internal and external community through interventions in the form of a choir. The main objective of the extension project was based on proposing the benefits of music through the harmony given by the interaction between those involved in the project, which initially consisted of 46 members, being: 05 (five) teachers; 24 (twenty-four) students; 16 (sixteen) administrative technicians; 01 (one) outsourced and 03 (three) external collaborators, with a total of 49 components. The methodology used in this project was anchored in the bibliographic survey of the theme and the qualitative method guided the extension actions in loco. This type of action provided an opportunity for those involved to collaborate in the development of the project and, in their personal development, through the demands they presented throughout the extension action. Since this method is seen as typical of the extension, its participants now guide the activities across the needs felt and perceived throughout the project. Finally, it was noticed that: the work and performance of the choir generated voice and visibility for those involved; strengthened interpersonal relationships; promoted and disseminated art and culture through the formation of musical collectives; it provided theoretical knowledge of music and culture, and finally, it exposed discussions of themes about singing and art history.

Keywords: music; cultural manifestation; interpersonal relations.